

Bem-aventurado Boaventura de Pistóia

15 de dezembro

Boaventura nasceu em Pistóia, na Itália, por volta de 1250. Atraído á santidade pelas palavras e exemplos de São Filipe Benizi, ingressou na Ordem dos Servos de Maria e foi ordenado presbítero.

Foi prior em vários conventos, revelando-se sempre muito prudente e humano. Quando era prior em Montepulciano, presidiu á profissão dos votos de Santa Inês, natural dessa cidade, e ajudou-a a fundar o mosteiro. Morreu em Orvieto em 1315.

Seu corpo repousa na nossa igreja da Santíssima Anunciada, em Pistóia. Pio VII aprovou seu culto em 1822.



Oração

Deus todo-poderoso, infundi em vossos servos o espírito de prudência, que distinguiu admiravelmente o Bem-aventurado Boaventura na orientação dos seus irmãos e irmãs a vós consagrados. Por nosso Senhor.

Falava e praticava o que era agradável a Deus e útil aos homens

Boaventura nasceu em Pistóia, na região italiana da Toscana, em meados do século XIII. Seu ingresso na Ordem dos Servos de Maria deu-se da seguinte maneira: celebra-va-se em Pistóia, em 1276, o Capítulo da Ordem. O então prior geral, São Filipe, diante das lutas e inimizades que dilaceravam a cidade, exortou publicamente os cidadãos a se reconciliarem com Deus e entre si. Movidos por suas palavras "muitos reconciliaram-se com o Senhor e, doando tudo aos pobres, abandonaram a família, tomaram São Filipe como pai e, sob sua orientação, decidiram servir à Virgem Maria, assumindo uma vida pobre. Dentre esses, um dos chefes da facção dos Gibelinos, ao ouvir o discurso de São Filipe, achegou-se-lhe e pediu para ser admitido na Ordem e começar, com a ajuda de Deus, uma vida penitente. São Filipe atendeu o pedido des se homem, que sempre vivera no meio da violência, e ordenou-lhe que pedisse perdão aos inimigos e devolvesse quatro vezes mais aos que havia defraudado. Boaventura, para grande admiração de todos, cumpriu escrupulosamente o mandamento evangélico e ingressou na Ordem". A seu pedido, recebeu de São Filipe o nome de Boaventura (M. POCCIANI, Chronicon rerum totius sacri Ordinis Servorum beatae Ma-riae Virginis, 1567, p. 58-61).

São Filipe ligou-se a ele por profunda amizade. Em 1285, pouco antes de morrer, quando viajou para Roma, a fim de tratar com o papa Honório IV algumas questões referentes à sobrevivência e à aprovação da Ordem, foi justamente de frei Boaventura que Filipe recebeu boa parte do dinheiro necessário para as despesas de viagem e de estadia na cúria romana.

Depois disso, Boaventura, que sempre havia dado provas de competência e prudência, foi prior dos conventos de Bolonha e de Pistóia, e, por alguns anos, governou a Província Romana. Digno de registro o período em que foi prior no convento de

Montepulciano. Aí, homens e mulheres acorriam, em grande número, para escutar as suas homilias, e muitos acabaram entrando na Ordem, recebendo o hábito de suas mãos.

Em 1306, por ordem de Hildebrandino, bispo de Arezzo, abençoou a primeira pedra da igreja dedicada a Santa Maria das Graças, cuja construção fora encomendada por Santa Inês de Montepulciano. Dirigiu a construção do mosteiro, fez a entrega do véu a Santa Inês e a outras seis irmãs e recebeu a sua profissão dos votos, segundo a Regra de Santo Agostinho. Confirmou Inês no cargo de abadessa e ajudou-a, com seus conselhos, na direção do mosteiro.

Morreu em Orvieto por volta de 1315. Logo espalhou-se a fama dos milagres atribuídos à sua intercessão. Em 1822 Pio VII confirmou seu culto.

No ano de 1915, no sexto centenário de sua morte, o corpo do Bem-aventurado Boaventura foi trasladado para Pistóia, onde ora repousa na igreja dos Servos de Maria